

NOME: DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS

TÍTULO: Atividades de extensão universitária: A presença da Arte e da Música na escola

AUTORES: DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): uemg

PALAVRA CHAVE: Processos educativos, educação musical, convivência

RESUMO

No ano de 2007, a partir de experiências na área de educação realizadas pelo Grupo Algar, foi criado, na Fundação Educacional de Ituiutaba, Universidade do Estado de Minas Gerais (FEIT/UEMG), em parceria com a Superintendência Regional de Ensino de Ituiutaba, o projeto de extensão universitária "Projeto Escrevendo o Futuro (PEF)". Desse projeto constaram inicialmente quatro subprojetos, cujo objetivo era melhorar o processo de leitura e escrita de estudantes de 4ª e 5ª séries considerados analfabetos funcionais. A escolha das escolas foi de acordo com os dados obtidos nas provas do Sistema Mineiro de Avaliação (SIMAVE). Agora, dentre os subprojetos do PEF, iremos nos debruçar ao (RE) Cortando Papéis, Criando Painéis, objeto desse estudo. A escolha desse nome deve-se principalmente por se tratar de intervenções em música e em práticas artísticas decorrentes desta, tais como: desenhos, colagens, dobraduras, contação de histórias, jogos dramáticos, dentre outras, assim organizadas: 1) Eventos sonoros - audição e instrumentação musical, construção e manuseio de objetos sonoros; 2) Excursões culturais – visitação ao Conservatório e à FEIT/UEMG, montagem de painéis, mostras de artes; 3) Oficinas artísticas – jogos rítmico-musicais, oficinas de dramatização e contação de histórias, desenhos, dobraduras, colagens, recortes, pinturas. Todas essas práticas são acompanhadas de atividades de leitura e escrita, como: produção de textos e troca de cartas, criação de convites, confecção de crachás, caças palavras, passatempos musicais, jogos e brincadeiras, identificação tímbrico-musicais, entre outros congêneres. Os/as estudantes atendidos eram inicialmente aqueles de 4ª e 5ª séries que apresentavam dificuldades de leitura e escrita. Atualmente são atendidos os/as estudantes que participam do projeto Educação de Tempo Integral (PROETI). As atividades acontecem três vezes por semana no período matutino e são assim organizadas: as alunas bolsistas da FEIT/UEMG vão duas vezes por semana na escola sede desses/as estudantes, que é a Escola Estadual Governador Bias Fortes, para desenvolver atividades artísticas, de leitura e escrita. Por sua vez, eles/as vão ao Conservatório, escola de música que integra a rede estadual de ensino, uma vez por semana para trabalhar, junto às professoras voluntárias nesse projeto, atividades musicais. O cronograma das atividades realizadas bem como o plano de ensino, metodologias, repertórios e apresentações são de responsabilidade dos/as professores/as e estudantes envolvidos, num trabalho interinstitucional, já que participam pessoas da universidade (FEIT/UEMG), do Conservatório (escola de música) e da E. E. Gov. Bias Fortes (escola de educação básica). Na crença de que os processos educativos em sala de aula devem se estender a outros espaços e ser compartilhado, assim que iniciamos as atividades do O (RE) Cortando papéis, criando painéis, no ano de 2007, no convívio semanal com os/as estudantes, uma série de apresentações e mostras de arte foram, e vem sendo, desenvolvidas principalmente a partir da música brasileira, como: apresentação musical da obra para percussão corporal de Francisco Xavier (2007); criação e exposição de desenhos a partir de música de Edino Krieger (2007) e Ricardo Tacuchian (2008); mostra de artes no Banco do Brasil, Agência Ituiutaba (2008); apresentação musical das peças Zangou-se o Cravo com a Rosa de Heitor Villa-Lobos, Melodia Folclórica de Gilberto Mendes (2009); Ti-Dum-Dê dos Duetos Musicais de Ricardo Nakamura, Maracatu da Suíte Kinderszenen de João Guilherme Ripper (2010); Garimpeiro dos Poemas Musicais de Cecília Cavalieri, O Grilo Grande de Marisa Rezende (2011); Erumavezumapessoaqueouviamuitobem... de Carlos Kater, Modinha de Maria Helena Rosas Fernandes e Platuntra de Cesar Traldi (2012). O subprojeto de extensão universitária O (RE) Cortando papéis, criando painéis da FEIT/UEMG atualmente é objeto de investigação em curso de doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), ano 2011, cujo objetivo é pesquisar os processos educativos decorrentes dessa prática social. Com cinco ininterruptos anos de desenvolvimento e realização das atividades em arte, música, leitura e escrita do subprojeto O (RE) Cortando papéis, criando painéis, podemos considerar que no ambiente escolar, trabalhos em equipe ampliam, reformam, crescem e transformam as pessoas que estabelecem o ato da troca. Mas isso só acontece quando existe a proposição onde um se prolonga no outro. São formações democratizantes com base fenomenológica, estimuladoras da formação de grupos-sujeitos. E para o educador brasileiro Paulo Freire, "[...] contextos que geram solidariedade constroem ambientes onde as pessoas se sentem realizadas" (2004, p. 13). O (RE) Cortando papéis, criando painéis mostra-se mais que uma simples atividade de extensão universitária, mas uma realização e um compromisso com a educação, a cultura e o fazer artístico-musical de crianças e jovens; um modo de ser e de compartilhar de pessoas e instituições, uma edificação ética e amorosa.